

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 5 DE MARÇO DE 1876.

No jornal O Paulista, que se publica na cidade do Taubaté, deparamos em o seu numero de 17 do mez proximo findo com um artigo que merece seria ponderação pela importancia do assumpto nelle desenvolvido.

O contemporaneo occupa-se da necessidade cada vez maior d'um estabelecimento ou hospital que tenha por fim reunir os desgraçados affectados do morphéu que vagam esparsos pela provincia e nomeadamente por toda a estrada do norte.

Abundando nas idéas ali exaradas reproduzimos em seguido esse judicioso escripto sem duvida merecedor da mais acurada attenção dos representantes da provincia, que ora se acham reunidos, e para os quaes por bõssa vez appellamos no intuito de ser tomada uma resolução em ordem a satisfazer-se uma tão palpitante necessidade, com a creação de um vasto estabelecimento com as necessarias accommodações e condições hygienicas sob um regimen severo asim do serem nelle recolhidos os infelizes atacados por tão horrivel enfermidade.

Parece-nos ser este o unico meio de diminuir a propagação do mal, localizando os individuos delle affectados, desta arte afastando-os do contacto immediato com a parte sã da população.

Ao criterio e boa vontade dos representantes da provincia recommendamos este importante assumpto.

Eis o artigo :

« Quem, percorrendo a estrada de S. Paulo, attentar d'uns pequenos bairros, que existem nas proximidades de quasi todos os povos, villas e cidades, desde Mogy dos Cruzes, até á Cachoeira, e se der ao trabalho de investigar, qual a população que os habita, ficará de certo horrorisado conhecendo a verdade.

São os bairros dos leprozos ! Ali em horrivel promiscuidade vivem homens, mulheres e crianças ; formiga uma população que tende a crescer e a desenvolver-se, e a espalhar no Brazil com outros males, os da lupra hereditaria.

Chamamos para este ponto a attenção dos poderes publicos, mas suppomos que será clamar no deserto. Em geral occupa-se os homens a cargo de quem estão os negocios da republica, de assumptos meramente politicos ; e terminada a azafama das eleições, cahem todos no marasmo até nova peleja.

Mas não nos sirva de exemplo os vicios alheios, e tratemos da nossa missão, quer ella seja ou não acatada.

A progressão que se tem realisado nestes bairros é

FOLHETIM

S. PAULO, 5 DE MARÇO DE 1876

Eu não creio que com o desaparecimento de Carnaval cabesse a cidade em monotonia.

Deus vela sempre pela felicidade dos povos e especialmente dos fulhetinistas.

Assim é que após um Carnaval dá-nos elle immediatamente outro, com modificações e variantes e por vezes mais divertido do que esse que começa no domingo gordo.

Não posso, portanto, acreditar na missão da quarta-feira de Cinza.

Provem-me, só são capazes, que o Carnaval está acabado !

Acabaríamos, por ventura, a mentira, a corrupção, as traições e as vaidades ?

Não !

Eu ainda vejo o homem em frente do homem, todas as hypocrisias em face de todos os vícios, todos os vícios em frente de todas as torpezas : Satanaz rindo e Christo chorando.

Venham-me agora para cá com as bondades de quarta-feira de Cinza, a aquellas que julgam redimir-se das loucuras da vespera !

Pois se a vida inteira é já de si uma interminavel orgia carnavalesca !

Tudo ahí é mentira e comedia . . .

Convenções, calculos, rastos, seriedade, tudo o que é o homem e tudo o que vem do homem.

E não nos devemos queixar de semelhante estado de cousas, porque isto afinal de contas vem a ser obra da infinita misericordia do bom Deus.

Ella lá teve talvez as suas razões . . .

Repare que não ha esquina de rua onde a par de duas miserias verdadeiras não topes com mais d'uma de arlequins que não vos deixam acabar a vida nas garras dos desgostos.

Pois se o Carnaval !

Por deixo o ir. Em compensação vamos ler de novo a questão sobre o contracto das aguas !

E' um stormentador Zé Pereira como outro qualquer, mas em falta de melhor, serve !

E digam ainda os exigentes desta vale de miserias que não ha Providencia . . .

tal, nos últimos annos, qué faz temer um futuro medonho.

Embora não haja estatísticas formadas nem estudos a este respeito, supre-as a observação.

As casas occupadas por estes infelizes são choça, baixas, pequenas, cobertas de sepé, assentes immediatamente em cima da terra, e sem uma unica condição de hygiene.

Em cada uma dellas vive um ou dois casacos, procurando constantemente, e dando a vida a seros em que a gormon morphetico se vae desenvolvendo com a idade.

Seria possível talvez, por meio de sã hygiene, de cuidados constantes e de uma terapeutica acertada, livrar essas creanças do mal de seus paes, ou pelo menos modificar-lhes os effeitos ; mas a nada se olha, e essas creanças vão crescendo e constituindo-se outros tantos individuos inúteis na sociedade.

Não faremos mais considerações a este respeito. Os defensores da absoluta liberdade individual perguntar-nos hão se : sera licito impedir a união dos dois sexos, para evitar futuros males ; e, não só terem-se como resposta : que os lezarotos são admitidos por todas as nações civilizadas ; mas que é justo cercar a poucos individuos um direito quando da falta do uso desse direito sem resultar damno directo para o individuo, veem infinitos bens para a sociedade.

Não proporemos o remedio para este mal, chamaremos apenas para elle, não as attentções do governo, mas sim as dos municipios que são os mais directamente interessados.

Ao governo porém também temos que dizer.

Em geral a população morphetica é composta de negros que, trabalhando toda a vida, são expulsos das casas óndo pr. duziram, quando o terrivel mal se apoderou d'elles. Então, a troco de uma liberdade irrisoria lança-se á rua um individuo esfaimado e doente.

Ha justiça neste procedimento da parte dos senhores ? Não ha. Manifesta-se nelle a mais requintada barbaridade ; e esta é punida pelas leis.

O que custa ao senhor mandar ao negro morphetico construir um rancho n'um cento arredado da fazenda, impedir-lhe a communicação com as pessoas de sexo differente e enviar-lhe todas os dias uma ração para alimentação ?

Servindo-nos d'uma phrase popular e de grande força, responderemos com ella : custa menos de nada ! E contanto não se faz. E' mais simples lançal-o na estrada : atirar á sociedade com o gormem d'uma epidemia, do que gastar por anno algumas patacas n'uma alimentação improductiva !

Para este facto é que pedimos a attenção do governo, em nome da sociedade e da humanidade . . .

Por falta de animação não é que se pôde dizer mal do Carnaval deste anno.

Defeito se o houve, foi a falta da riqueza que caracteriza os carnavaes de outras cidades como o Rio de Janeiro e Santos.

E além da falta de riqueza, a ausencia de originalidade também.

Releva-me a franqueza com que depois da Cinza, que tr'umo peccados, estou eu a exhibir o meu julzo critico.

Quanto á riqueza mereçam todas as 'esculpas os fulhetimistas que se engrossaram as 'litteras carnavalescas.

Figaram tudo o que lhes era absolutamente possível.

E é desgastador : emquanto os esplendidos ricosos desta terra não resolverem phantasiar-se para as locuras dos tres deliciasos dias, os carnavaes hão de sempre reventar de grave defeito.

Pois que mal poderá haver nesta minha idéa ?

Quem sabe de que raios espirituosos seriam capazes esses illustres Cresos se se mettessem um dia a princezes ?

Eu por mim declaro que não poria a menor duvida em saber de princeza . . .

Então sim, é de suppor que toda a Cinza da veneravel quarta-feira seria pouca para tapar os rombos que nós outros havíamos de abrir na consciencia dos nossos irmãos em Christo.

Agora quanto á originalidade dos mascarões deste anno, claro está que a censura é bem cabida.

Posso mesmo afirmar que em comparação do do anno passado, o ultimo Carnaval resentiu-se muito da falta de corrybantes espirituosos.

Houve ent'anto honrosas excepções, e folgo de assignalal-as aqui.

Entre estas não devemos esquecer a volumosa figura do intitulado redactor do Coaracy a quem uma furiosa encapellado enterrara o chapéu até aos hombros.

O sr. delegado de policia é que não quiz saber da graça com elle . . . e eu estava vendo o momento em que havia conflicto entre o obeso maldizente da imprensa paulista e a policia.

Além d'isto, outros, porém poucos, appareceram mais ou menos formidos de bons ditos com que caceitaram a paciencia do proximo.

Coaricyar. É a já o leitor sabendo, é synonymo de fegellar arrastado por a tracinha e termo que metteu a condão com a brevidade de certas expressões que por vezes o folhetim sente.

Entre os grupos de princezas arabes que percorrem as ruas da cidade nos tres famosos dias, pensou

CORRESPONDENCIA

Belém de Jundiahy, 23 de Fevereiro de 1876

Meu caro redactor.

Era meu proposito, conforme lhe havia prometido, encetar a minha correspondencia noticiosa, no principio do mez proximo findo, mas circumstancias independentes da minha vontade, impossibilitaram-me de fazel-o, e só agora, é que posso enviar-lhe a minha primeira missiva, dando conta das occurncias ultimamente aqui havidas.

Satisfazendo destarte o meu compromisso, incoerre-me antes de tudo o imperioso e grato dever de agradecer-lhe a obsequiosa delicadeza, com que franqueou-me as columnas do seu conceituado jornal, que tão relevantes servicos ha prestado á nossa provincia, cujos palpitanes e momentosos interesses, tem sempre advogado com inquestionavel zelo e abnegação.

Assumiendo á ardua e trabalhosa tarefa de um correspondente nestes localidade, encargo que reconheço muito superior ás minhas debéis forças, procurarei despenhal-a com toda a imparcialidade e lealdade, caracteristicos indispensaveis a todo o chronista, que se prezza da verdadeleira e conscienciosa.

Narrar fielmente e com toda a isenção, os factos mais importantes, que occorrem nestas localidade, e commental-os com o devido critério e justiça será a minha norma de proceder, pouco me importando que dahi resulte offensa á susceptibilidades deste ou daquele individuo.

A regra commumente seguida de — guardar-se nas conveniencias —, que impuzta nada menos, do que calar o elogio ou censura, justamente merecidas, porque assim convém, ao interesse pessoal do correspondente, é bastante pernicioso ás localidades, cujo progresso, se procura desenvolver, pois tira-se o estímulo á pratica dos actos virtuosos e bons, e a corcorça-se o vicio e o mal.

Tal principio será commodo e util, não o nego, tanto mais nesta época, em que o egoismo e materialismo, tudo tem avassalado, em que se antepõe o interesse individual ao geral, porém, o communto humilde e obscuro escriptor da r'oca, repullo semelhante modo de pensar, e dispenso-o de bom grado, ainda que corra o risco de ser taxado de anachronic e exquisto.

Relevo ainda observar, que na missão, que impuz-me de um correspondente, abster-me-hei completamente de tratar de politica, que reputo materia estanha e impropria de correspondencias locais, e que apenas serve para alimentar paixões mesquinhas e odiosas, o avivar lutas pessoais e partidarias, sem o minimo proveito ás localidades, antes verdadeiramente impediendo aos seus melhoramentos moraes e materiaes.

A experiencia e os longos janeiros, que me pesam sobre os hombros, tem-me demonstrado saneamento, que a politica d'aldéa, assim bem qualificada, porque é lacanha e frequente, é um dos maiores obstaculos no desenvolvimento e prosperidade dos nossos municipios.

Como jogo de interesses, com semelhante politica, lucraram alguns especuladores sabios e espertos, em quanto o malfadado municipio só tem a perder.

Que immenso passo, não dariamos para a liberdade, hoje tão apregoados, mas tão pouco comprehendidos ; se a grandiosa e sympathica idéa do partido municipal, já creado e rotulado em um dos municipios da provincia, tivesse adepto em outros municipios e pudesse ser uma realidade !

que não apparecesse aquelle creado e indicado por um dos espirituosos redactores do Coaracy no domingo ult mo . . .

Realmente teria graça a lembrança do espirituoso escriptor apresentando em publico o Figaro da Provincia de S. Paulo fazendo a barba ao humilde escrivinhador destas lidas.

Mas o facto e imparcial creador de grupos esqueceu-se de arranjar outro em que f'olhetimista, depois de feita a barba, estivesse a exhibir a competente paga ao barbeiro.

Tudo o mundo sabe que elle não se demorou em pagar . . .

E então em moeda da mesma especie porém muito mais nova e menos corriqueira.

O barbeiro deixou-lhe a barba feita mas elle deixou o barbeiro torquado . . . e hum !

Cabello por cabello, e quasi que até posso dizer — dente por dente ! . . .

Mas a gente do Coaracy que tem fama de justiceira quiz desmentir uma vez . . . para tornar-se original ! Carnaval, meus caros amigos ! Carnaval sempre ! . . .

Se o Coaracy não se tivesse esquecido deste grupo que scabo de indicar-lhe, é fóra de duvida que as festas estariam mais completas.

Mesmo assim é forço confessar que agradezamos.

As sociedades carnavalescas Filhos da Candinha, Panella de Bronze e Estudantes de Salamanca conservaram-se na altura de suas boas f'amas.

A meu ver, porém, a que ostentou maior copia de brilhantismo foi a prim-ira dellas, isto sem deslizar nas outras.

Em outros tempos, após os tres dias do Carnaval, cabia a cidade n'uma phantasmatica de causas burtor.

Hoje, porém, é exactamente o contrario.

A agitação peccadora do teor de extremo a extremo a cidade, cuja população augmenta consideravelmente.

Dantes havia realmente christões que iam tomar a sua casa á quarta-feira de manhã e voltavam para casa tristes e cabedistas . . .

Il já, quem tal dizia tomava-se cingido ao rompo do dia marcado pela Egreja, e á noite via-se espelhar tristezza e as ruas das cidades m'as mascaradas ao grande e esplendido salão do Café Europeu !

Só deste modo poderíamos ter o tão almejado engrandecimento social e a tão preconizada liberdade.

Vé pois, o meu caro redactor, a vista do modesto programma acima expendido, que só assim poderia corresponder á honrosa confiança, que se dignou depositar-me, e á que confesso-me summamente pehorado e prestar um inequívoco servico a este abençoado torão que me viu nascer, e ao qual amo extremadamente, como um bom filho deve amar sua mãe.

Dado este pequeno cavaco, exordio, preambulo ou como melhor nome haja, como é do estylo, não sei se já pertencente ás antigas creanças, entro em materia.

— Dominado de mais bella e agradável impressão, notisei a mudança do laureado maestro Elias Lobo e sua familia para esta villa.

Dando-lhe tão importante noticia, faço-o possuido do maior jubilo e satisfação.

Com quo ufania não deve orgulhar-se a nossa modesta villa, contando entre seus habitantes o laureado autor da Noite de S João e da Louca — famosas composições, que revelaram ao paiz um dos seus mais brilhantes genios, e uma de suas glorias na pessoa do talentoso maestro ?

Humilde o sincero admirador do talentoso artista, não podia acreditar em sua mudança de lida para esta localidade ; como o Apostolo, vi para crer, e só então tomei e mo uma realidade, este facto, que considero faustoso e de grande alcance para nós.

E assim o pensava, porque parecia-me impossível, que a fidelissima cidade, patria dos Frijós e Paulas Souza, cujas, como devesa ser, das glorias de um filho tão dilecto, como Elias Lobo, o deixasse sahir, para procurar recursos em outros logares, de modo a constituir um peculo para educação de seus filhos !

Ainda mais uma vez realizou-se com o festejado maestro o velho dictado : — Ninguem pôde ser profeta em sua terra . . .

O nosso mais vehemente e cordeal desejo, é que o talentoso artista, que muito tem luido com a adversidade, partilha dos genios, aqui consiga realizar o seu nobre anheilo, e possa sem sacrificios garantir os meios á sua extrimosa familia o educando seus filhos, proporcionando-lhes um futuro digno d'elles.

E creio que assim ha de acontecer, porque sou testemunha da geral satisfação e immenso prazer, que partilham os meus dignos patricios com a mudança de Elias Lobo.

Os b lenistas têm hufrado ao distincto hospede e comprehendem perfeitamente, que honrando-o e manifestando-lhe todos os signaes de apreço, de que é tão merecedor, honram-se a si mesmos e a em b'ocem . . .

Damos pois os mais intimos e sinceros parabens aos habitantes desta villa pela dita de possuir aquelle, que tem conquistado verdadeiras glorias para o paiz.

E deste logar, permitta-nos o talentoso artista, que lhe dê um amigavel e sincero apurto de mão, como prova de muito que lhe quero e admiro.

— No dia 7 do corrente abrio-se a primeira sessão do jury, no corrente anno, sendo submettido á julgamento um unico processo, o do escravo Antonio, réu pronunciado no ar. 193 combinado com o ar. 31 do cod. crim.

O réo foi absolvido appellando o dr. juiz de direito da decisão, para a relação do districto.

Foi defendido pelo advogado sr. Dr. Corqueira Cezar e sustentada a accusação pela promotoria publica.

Tendo deixado de haver duas sessões do jury no anno proximo findo, e agora apresentando-se um só processo, vê-se quanto é ordeiro e pacifico o caracter do nosso povo.

E maior prova ainda temos na falta da delegacia da

Este Café que se inaugurou com grande pompa no domingo ultimo, está verdadeiramente na altura dos fóros desta capital.

Vasto, elegante, e confortavel, elle em confronto com os molhores do côrte nada deixa a desejar e convida com tão seductores maneiras a reunião, que é impossivel haver ahí creatura de bom gosto que lhe resista !

A concurrencia de froguezes á noite tem sido extraordinaria !

Em redor de todas as mesas formam-se grupos que discutem em voz alta, precisamente como nas grandes cidades, politica, artes, litteratura, amores e até vida alheia ! . . .

As familias entram, sentam-se e mandam vir refreco . . .

As senhoras paulistas, estas mesmas que na capital do Imperio gozam fama de indifferentes ás imposições do bom tom, estão agora desmentindo a fama não tendo o menor escrúpulo em l'abrilhantar o salão do café com suas amáveis presenças.

No meio de tudo isto a musica italiana lá dentro a tocar as suas molhores peças e a pedir a paga aos frequentadores do novo salão . . .

Pois o que querem mais os nossos bons provinciaes ?

Querem duas companhias lyricas ?

Ellas ahí estão . . . duas ! . . . a do sr. Mirandola e a do sr. Aragon ! . . .

O S. José e o Provisorio vão entrar em luta ! . . .

O sr. Mirandola mandou vir da côrte o Lemai para cantar com a sra. Cortesi, e o sr. Aragon mandou vir uma contracto de primeira força para cantar com elle ! . . .

Primeiro título de rivalidade ! . . .

Sabe-se já por um telegramma que em vez de uma dsma para a companhia hespanhola vêm duas qual delias a m'ilha ! . . .

Além d'isto os rouxinões do Il-espanha vão cantar operas italianas verdadeiras para a graciosa lingua de Esp'neada . . .

O de Italia por seu turno dar-nos-hão o Polisto, os Huguenotes, talvez o Guarany e até mesmo a Africana ! . . .

As orchestras augmentam-se, os theatros preparam-se e o povo está só á espera do primeira signal para começar ! . . .

Das folhetinistas com assumpto, costuma ser esta a suprema felicidade ! . . .

policia, que ha mezes está ocephata, sem que por isso tenha-se augmentado os crimes e bajam turbulencias.

Não sei que espiora acompanha o sr. dr. chefe de policia relativamente a esta localidade.

Diversos cidadãos tem sido nomeados para este cargo e todos declinam da tal honra.

Não ha remedio, sendo lançado a mão da celebre lanterna de Diogenes para ver se encontra um delegado.

Será isto defeito da situação ou dos nossos concidadãos?

O deus Momo tambem tem por aqui um culto e adeptos; os amadores preparam-se para as festas carnavalescas, sahindo os es-tornados pa-seios pelas ruas e bailes á fantasia nas noites de domingo e terça-feira.

Certo que comquanto modesto, o carnaval ha de ser animado e off-recer alegres diversões ao povo, pois está á frente da sociedade o estimavel fazendeiro sr. Floracio Moreira Lima, que muito se tem esforçado para tornar este divertimento aprazivel e agradável.

É tempo das folias, folguedos e gafufas.

Deixemos que a mocidade nos dias carnavalescos, se entregue ás loucuras e prazeres, proprios dos adoradores do deus dos guisos e chafalhos.

Eu que já ha muito estou fã de combate, recreio-me com ver os nossos jovens, o-quecem-se de tudo, para só darem expansão ao genio leviano e folgazão. Ao menos o entrudo se recolherá nos ba-tidões, e nos livrará do funestas conspicações e outras quezandas proprias dos respiramentos na estação calmosa.

Entretanto ainda sinto b-m saudade do meu tempo de rapaz onde nem por sombra se fallava do carnaval, sendo só o entrudo o que fazia as minhas delicias e dos meus companheiros. *Tempora mutantur!*

—Chamo a atenção dos illustres representantes da provincia para esta localidade.

É preciso notar, que o municipio de B-lém, entrando annualmente com avultadas quantias para os cafes publicos, tem sido quasi sempre olvidado tanto pela assemblea como pelo gov-erno.

Quasi todos os melhoramentos, que aqui temos, são devidos propriamente á iniciativa particular e aos proprios recursos.

Ha aqui o bairro do—Faital—bastante populoso, onde vivem sem receberem instrução alguma e na mais triste ignorancia para mais de 40 meninos.

É de toda a justiça que se cria alli uma escola de primeiras letras, sendo o professor subrepcionado pelos cafes publicos, e para isso peço a attenção dos srs. deputados, que mostram-se s-licitos pela propagação da instrução entre o povo.

Aquelles pobres meninos vivem n'aquelle bairro no maior embotecimento, pois não podem vir aprender nesta villa, pela grande distancia em que se acha, além de serem summamente pobres.

Tenho esperanças de que não clemo no deserto, e a justa como é, ha de a minha reclamação ser devidamente atendida.

Diversas localidades, certamente inferiores á esta quanto á contribuição e pagamento das rendas publicas, possuem duas escolas para cada um d-s sexos nas sedes dos municipios, e diversas escolas pelos bairros, entretanto que aqui só temos uma aula de meninos e meninas, sendo a unica aula particular do sexo masculino multissimo concorrido.

Por uma lei provincial do anno passado, foi dada a quota de 500\$000, como subvenção á aulas nocturnas, creadas e mantidas por associações particulares.

Havendo aqui uma, há quasi um anno, e que tem dado proveitosos resultados aos alumnos, como si evidencia pelo adiantamento, que vão tendo, o sendo frequentada diariamente por mais de vinte alumnos, é conveniente que s. ex. o sr. presidente da provincia mande auxiliar esta aula, com a quantia determinada.

A iniciativa particular errou e mantém a aula nocturna com grandes dispendios, é justo que reciba essa subvenção, e com instancia peço a s. ex. suas benignas vistas para esta necessidade, que entendo ser urgente.

Não convém, que o governo anime a iniciativa particular só por palavras, mas sim com obras, e neste caso é procedente a nossa reclamação, porque trata-se da instrução popular, para a qual o governo imperial tem recomendado toda a attenção a que parece.

—Quizera tratar de um mom-nto e magno assumpto, que se prende ao futuro desta florecente e unico municipio o aus seus mais vitais interesses, refiro-me á projectada estrada do ferio desta villa á um dos pontos da via ferrea paulista, porém com esta importante materia requer largo desenvolvimento e esta missiva já vai longe, reservo-me para a seguinte, fazendo aqui ponto.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 26, dando ao professor de instrucção primaria dos educandos artilleres as mesmas vantagens dos professores approvados pela escola normal, o sr. Lopes Chaves oppo-se á sua approvação por julgá-lo inutil, visto como o professor sendo alumno daquelle escola, ha de em breve ter essas vantagens; e ainda por se abrir-se uma excepção na lei, o que é prejudicial.

O sr. Dutra oppo-se ás considerações do orador precedente, por entender que o actual professor do instituto dos artilleres merece que se fca essa excepção, por quanto foi testemunha do adiantamento daquelles alumnos devido ao actual professor. Diz mais que está prompto a fazer excepção na lei a todos os professores que merecerem como merece o dos artilleres.

Quando ao accessio de despeza é elle muito diminuto, visto que o professor do que se trata está no 2º anno da escola normal, e em breve gozará do favor da lei.

Suscitando-se ahi questão de ordem, sobre se devia ou não a votação ser por escrutinio secreto, fallam os srs. Lopes Chaves, Cochran, Abranches e Dutra.

Sendo consultada a casa, decide ella que a votação seja nominal, na fórma do regulamento.

O projecto é approvedo.

São approvedos:

Em 1ª discussão, as posturas de Lorena e as de Monte-Mór.

Em 2ª, as de Bragança.

Entrando em 1ª discussão o projecto creando cadeiras e primeiras letras no Paimbuho, o sr. Alves Cruz requer que vá a commissão de instrucção publica, o que é approvedo.

Entrando em 1ª discussão o projecto concedendo loterias a diversas igrejas, o sr. Paulo Egydio requer que vá á commissão de constituição e justiça; este requerimento é approvedo.

É approvedo em 1ª discussão o projecto, autorisando a camara de Jundiaby a contrahir um empréstimo de 5:000\$ para as obras do municipio.

Entrando em 1ª discussão o projecto concedendo loterias a um lazareto d- variosos, o sr. Celidonio requer que vá á commissão de constituição.

É approvedo a requerimento.

Passando-se o 2ª discussão do projecto n. 24, marcando o subsidio dos deputados provinciales para a futura legislatura, o sr. Alves Cruz offerece uma emenda para que em vez de 2\$ por letra para jornada— diga-se 400 rs. por kilometro.

O sr. Quirózelles offerece uma sub-emenda para que em vez de 400 rs.— diga-se 200 rs.

Depois de faltar contra a sub-emenda o sr. Celidonio, é ella retirada por seu autor.

Procedendo-se a votação, é approvedo o projecto e a emenda do sr. Alves Cruz.

É igualmente approvedo o projecto transferindo uma cadeira de primeiras letras de um bairro para outro no municipio de S. Roque.

Entrando em 1ª discussão o projecto, concedendo á mulher a facilidade de leccionar meninos, o sr. Vieira de Carvalho requer que o projecto vá á commissão de instrucção publica.

O requerimento é approvedo.

São tambem approvedos em 1ª discussão, os projectos ns. 59 e o que reforma o regulamento da assemblea.

Entrando em 2ª discussão, o projecto de fôrça policial, o sr. Abaiches requer o adiamento por 48 horas, visto como um dos membros da commissão de justiça que tem de apresentar emenda, não as havia ainda formulado.

Tudo-se proceder a votação deste requerimento recuando-se não haver casa.

Feita a chamada, e dada a ordem do dia, o sr. presidente levanta a sessão á 1 hora e 10 minutos da tarde.

NOTICIARIO GERAL

A camara municipal e o contracto das aguas.—Na quinta feira da ultima semana á tarde, reuniram-se os srs. vereadores na casa da camara municipal para tratar, além de outros assumptos, do que diz respeito á celebre questão do privilegio concedido pelo governo provincial para o eucamentamento das aguas da Cantareira.

Foi lido um extenso parecer do advogado sr. dr. João Theodoro Xavier em o qual o mesmo senhor se mostra contrario áquelle privilegio, sustentando ser elle de pesadas consequencias para a população da capital.

Esse parecer ficou unanimemente approvedo, porém em seguida foi lida tambem uma representação firmada por quasi 700 individuos desta cidade protestando, conforme diz o *Diario* de homem, contra a apreciação que tem sido feita sobre o referido contracto.

A camara mandou archivar esse protesto.

Feito isto, o vereador sr. Bento José Alves Pereira passou a ler uma fudicação para que fiasse de nenhum effeito a procuração dada pela camara a tres advogados que em seu nome deviam tratar de annular o referido contracto, visto ter sido este considerado offensivo aos interesses publicos.

Submettida a votos essa indiação, tres dos srs. vereadores se pronunciaram a favor da discussão e outros tres contra.

Reconhecido que havia empate de votos decidio-se não discutir e nomenclar a indiação.

Os que opinaram para que fosse ella discutida foram os srs. Bento José Alves Pereira, Braga e Claudio Pereira.

O parecer do sr. dr. João Theodoro conclue que a camara deve fazer um protesto que garanta em todo o tempo a integridade dos seus direitos contra o acto do governo provincial.

O advogado sr. dr. João Mendes que tambem assigna esse parecer porém com restricções, em officio dirigido á camara explica os motivos da divergencia de zendo que não adhece á idéa de basiar um simples protesto da camara e antes é sua opinão que a mesma corporação deve promover por seus nomes legítimos, a annullação do contracto, visto que o governo provincial não tinha auctoridade para fazer-lo, além de ser prejudicialissimo á municipalidade e á habitante.

O mesmo senhor conclue o seu officio declarando que aceita o mandato da camara sem distribuição alguma.

No mesma sessão foi lido um officio do sr. conselheiro João Campinho Soares pedindo, depois do encargo de um dos advogados da camara para que fca nomeado

Companhia Sorocabana—Do presidente daquelle companhia recebemos hontem á tarde o seguinte telegramma:

o Humilde b-jo á assemblea geral de accionistas em numero de 33, referendo 800\$ accões, e b-a presidecia do accionista Antonio Joaquim de Santa Anna: Li o nome do sr. approvedo o relatório apresentado pelo director, ficando ella ent-ndida a declarar a companhia contra o projecto de recapitação da estrada, e com plenas potestades para tratar com o governo sobre

este assumpto, com as condições que julgar convenientes a bem dos interesses da companhia.

Estrada de ferro de S. Paulo—Em outro lugar da folha publicamos a tabella do novo horario daquelle estrada de ferro, o qual começará a vigiar do dia 20 do corrente em diante.

Associação musical—Haja no meio dia haverá, á rua de S. J. 36, no edificio da Propaganda, reunião da directoria para tratar de negocios da mesma associação, para o que são convidados todos os respectivos membros.

Assistirá a esta sessão o distincto maestro sr. Elias Lobo que se acha na capital.

Alfogado—Informamos que ante-hontem á tarde morreu alfogado no rio Tamanduatehy, no lugar denominado —Bary, um soldado do corpo de penitencias, ignorando-se até agora as particularidades do desastre.

Sendo encontrado o corpo hontem ás 5 horas da tarde mais ou menos.

Campinas—Da «Gazeta» de hontem: «Novo horario.—Consta-nos que por parte da companhia paulista se projecta mudar a hora da partida do primeiro trem que parte desta cidade para S. Paulo e Santos, das 7 1/2 horas para as 9 1/2 da manhã.

Dito resulta claramente que de Campinas não se poderá mais ir a S. Paulo e voltar no mesmo dia, pois segundo nos consta ainda, o trem que d'aqui seguiu demorar-se ha 15 minutos sómente na capital.

São tão máx as consequencias que esta mudança acarretará sobre a população e commercio desta cidade, que temos fé em que não sejam de todo reaes as informações que nos prestaram.

Se tal mudança se der, sem duvida nenhuma que se va ferir importantes interesses da mais populosa, agrícola e commercial das nossas cidades do interior, qual é Campinas.

Se a mudança é, como dizem, por causa dos passageiros do interior que vão para Santos, ainda assim ha injusticia, porque, se de Campinas para S. Paulo se vendem diariamente 100 passagens, para Santos se vendem 20.

Esperamos da reflexão da directoria da Paulista que tal não aconteça.

—Tanto a «Gazeta» como o «Diario» contractaram com a agencia Havas K-uter a publicação de telegrammas politicos e commercioes.

—Tambem recebemos o «Constitucional» que não traz noticias fúccas que possam interessar aos nossos leitores.

Mogy-mirim—Temos o «Mogyano» de 1.º do corrente:

—Em editorial traz um artigo com o titulo «Instrução»—o qual é digno de leitura porque é repleto de considerações judiciosas.

—Em noticiario diz que o carnaval correu friamente e publica o seguinte:

«Processo.—Felo redactor desta folha na qualidade de promotor publico interino foi apresentada ao juiz municipal do 1.º districto, denuncia e requirida a prisão do menor Benedicto, que coll-cando de proposito sobre os trilhos da linha ferrea mogyana um pedaço de pau, occasionou o desencarrilhamento da machina do trem de cargas que correu no dia 13 do corrente á tarde de Campinas para esta cidade.

Effectuada a prisão do denunciado no dia 23 a tarde, já se acha iniciada o sumario de culpa contra o mesmo.

Crimes desta ordem, carecem de severa punição para que o publico possa encontrar garantia e segurança quando transitar nas estradas de ferro.»

Carros com madeiras—Entraram hontem pela estrada de Santos Amaro desde ás 4 horas até ás 7 da manhã 141 carros carregados com madeiras de construcção.

Obituário—Foram sepultados no cemiterio municipal, no dia 3 do corrente, os seguintes cadáveres:

Joaquim, 64 annos, africano liberto, fallecido no hospital da vasta casa de misericordia; diarréa.

Arthur, 6 mezes, filho de João Caetano da Silva Barros; vermes.

AVISO

Partida e chegada dos correios—A administração expede malas, hoje, 5 de Março, para as seguintes agencias:

Santos, Rio-Grande, Jundiaby, Itá, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaítuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Aréas, Barreiros, Bauranal, Capivara, Lorenos, Capitão-Vôr, Guaratinguá, Jacar-hy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Spyé, Tremembé, Santa Izabel, Príncipe, Cajuru, Casa Branca, Batataes, Franca, Santa Rita do Paraiso, Uberabá; Balthem de Jundiaby, Monte-Mór, S. Pedro, Atibaia, Bragança, Constituição, Santa Barbara.

—Recebe das seguintes agencias:

Santos, Rio-Grande, Jundiaby, Itá, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaítuba, Ar para, Estação de Santa Barbara, Campo Largo, Taubaty, Rio-Bonito, Batucati, Leupdes, Rio Novo, Una, Piedade, Aréas, Barreiros, Bauranal, Capivara, Lorenos, Capitão-Vôr, Guaratinguá, Jacar-hy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Spyé, Tremembé, Santa Izabel, Príncipe, Cajuru, Casa Branca, Batataes, Franca, Santa Rita do Paraiso, Uberabá; Balthem de Jundiaby, Monte-Mór, S. Pedro, Atibaia, Bragança, Constituição, Santa Barbara.

—Fecha-se a mala ordinaria para a corte.

—Expede malas, amanhã, 6, para as seguintes agencias:

Santos, Rio-Grande, Jundiaby, Itá, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaítuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Aréas, Barreiros, Bauranal, Capivara, Lorenos, Capitão-Vôr, Guaratinguá, Jacar-hy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Spyé, Tremembé, Santa Izabel, Príncipe, Cajuru, Casa Branca, Batataes, Franca, Santa Rita do Paraiso, Uberabá; Balthem de Jundiaby, Monte-Mór, S. Pedro, Atibaia, Bragança, Constituição, Santa Barbara.

—Expede tambem a mala supplementar para a corte.

OFFICIAL

Expediente da administração dos correios
De 16 a 22 de Fevereiro

A directoria geral dos correios, remettendo o competente aviso de repellido dos recibos dos certificados sub ns. 37286 e 37290, dirigidos directamente da corte á agencia do correio de S. L. 2.

—A mesma, communicando a remessa do recibo do cortificado sob n. 41930.

—A mesma, remettendo o competente aviso do saque effectuado sob n. 168.

—A mesma, remettendo por copias as portarias do exm. governo dirigidas á esta administração em resposta ás reclamações por ella feitas acerca do extravio da mala do correio de Campinas ao Rio Claro, e das peças offensaes e bro as pesquisas promovidas pelas autoridades a tal respeito, como exigia a directoria.

—A mesma, remettendo o competente aviso dos saques effectuados sob n. 169 a 175.

—A presidencia da provincia, informando sobre a petição do vrg. vigario de S. Bento de Sapucahy-mirim para que o correio se faça effectivo de tres em tres dias para aquella localidade, visto ser diario o da respectiva finta.

—A mesma, informando acerca da pretensão do juiz de paz da villa de Santo Cruz do Rio Novo, á creação de uma agencia de correio em aquella localidade, passando pela freguesia de Santa Barbara.

—A thesauraria de fazenda, remettendo o balanço, e respectivos documentos, da receita e despeza do mez de Janeiro findo.

—A mesma, communicando ter o 1.º official desta repartição, J. L. Ney da Silva, abduo da presidencia da provincia, duas mezes de licença para tratar de sua saúde; e tendo em consequencia, sido nomeado o official addido á esta administração B-hernino B. A. Costa para reger os trabalhos da agencia do correio de Santos, alli esta áquelle official.

—A 1ª secção da directoria geral, accusando a recepção do officio de 17 do corrente acerca da classificação das cartas reaciondos não franquadas dirigidas á paizes estrangeiros.

—Bragança, respondendo ao sr. Gabriel da Silveira Vasconcelos, um dos assignatarios da reclamação endereçada á esta administração para ser admittido um porta mala especial para transmissão da correspondencia em dias intermediarios aos do thesorario em vigor, a expensas dos referidos assignatarios, que llevam da da, todas as providencias necessarias para a expedição e recepção da correspondencia intermediaria de Bragança a esta capital.

—Capital, aos srs. redactores do jornal «Trabalho» respondendo que llevam dadas as providencias necessarias para serem entregues na typographia do «Coacary» os jornais dirigidos áquella redação, e não mais na typographia do «Diario», como tinha sido recomendado.

—Anaz-nas, ao administrador do correio, accusando a recepção do officio de communicação de sua nomeação e p-se daquelle cargo.

As agencias do correio:

—Jaguary (Mina-), solicitando a devolução do registro n. 4470, dirigido á cidade da Campinas, por estar residindo o destinatario no Carmo do Rio Claro, e ser por elle reclamado.

—Franca, determinando que indemnissos os thesoreros desta repartição o valor dos sellos por elle colados em diversas cartas.

—Araraquara, remettendo o recibo da assignatura do jornal «Provincia de S. Paulo», tomada por um anno, para os srs. Rodrigues e Ramalho residentes em aquella localidade.

—Mogy-mirim, declarando que tinha sido entregue no dia 11 do corrente a carta registrada sob n. 493; e que iam ser exigidos do agente do correio de Leupdes os recibos sob ns. 365, 366, 367 e 370.

—S. Luz, declarando que remetteo para a corte o recibo da carta registrada sob n. 37286, directamente dirigida áquelle agencia informando acerca do que tivesse occorrido a tal respeito.

—Luz, declarando que remetteo com promptidão os recibos das cartas registradas na agencia do correio de Mogy-mirim sob ns. 365, 366, 367 e 370; e informando acerca do que tivesse occorrido a tal respeito.

—Campinas, communicando ter sido determinado o pagamento do conductor das malas da Constituição, pela agencia da estação de Santa Barbara.

—Mogy-mirim, determinando que, em consequencia da ter sido restaurado o horario da linha ferrea á Campinas, reintegrasse o conductor das malas do correio.

—Itá, determinando que recolhesse ao cofre desta administração a quantia de 23\$030 rs. resultante dos enganos de suas c-ntas deste anno.

—Bauranal, determinando que recolhesse ao cofre desta administração a quantia de 85\$ 60 excessos de porcentagem que lhe é devida, venida no 1.º trimestre deste anno, por nao poder retirar-lhe mais de 100\$ mensaes.

—Franca, communicando que os envelopes sellados são consideravel no valor de 120 rs.; tendo sido em consequencia, alterada a sua conta de sellos constante do balancete do 1.º trimestre, na razão daquella differença.

—Capaná, exigindo a remessa dos recibos do estafeta, e que informasse se tinha recebido o supprimeo da quantia de 01\$550 rs. que devia ser prestado pela collectoria.

—Casa-Branca, mandando recolher ao cofre desta administração, a quantia de 27\$710, engano que deu-se em seus balanços do 1.º trimestre, como vai demonstrado.

—Capivara, declarando que a gratificação ultimamente conferida, só tem lugar nos casos em que a porcentagem se fizer menor, e não cumulativamente.

—Itá, remettendo, para informar, o officio do agente do correio de Guaratinguá, relativamente a venda de sellos.

—Idem, observando não ser admissivel a demora que se nota na remessa do competente da agencia da collectoria, da entrega do saldo da agencia do correio.

—Idem, arcuando á recepção do balancete do 2.º trimestre, e determinando que remetteo o saldo ou o conhecimento de haver feito a respectiva entrega na agencia da collectoria.

—Idem, respondendo que, na confirmada do disposto no art. 115 das instrucções do 1.º de Dezembro de 1863, remetteo o saldo de que trata em seu officio de 23 de Janeiro findo, visto ter a agencia da collectoria recusado o seu recebimento.

—Rio-Claro, sub-reunido o pagamento da publicação do «Diario» para a arrumação da condução das malas do correio.

—Guaratinguá, exigindo que informasse acerca da reclamação feita pelo jornal *Lorenense*, que se iniciava e que devia ser b-r-se dada nessa agencia o officio dos jornais dirigidos ao sr. Miguel da Silva Carneiro; recommendando, de novo a justificação que exigida, todo o zelo e interesse na distribuição e direcção da correspondencia que por aquella agencia transitava.

—Santa Barbara, devolvendo as cartas registradas sob ns. 33 e 31, e devolvendo, devolvidas da corte para o destinatario no Esopo, além de serem entregues ao destinatario com as recibos recommendadas pela regulamentação.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA AOS 4 DE MARÇO DE 1876

Presidencia do sr. Barão de Piratininga

Aberta a sessão é lida e approveda a acta da antecedente.

No expediente são lidas e approvedas varias redações e os seguintes projectos:

Do sr. Valladão, determinando que d'ora em diante os empregos da carteira da secretaria desta assemblea, á excepção do de director, não poderão ser preenchidos, se não por concurso, exigindo-se as mesmas habilitações que são reclamadas para os lugares da secretaria do governo.

Do sr. barão de Piratininga, concedendo uma loteria a favor do hospital dos lazarus em Itá e outra para o de Sorocaba.

Do sr. Celidonio, removendo a cadeira de primeiras letras do bairro do Taboão para o bairro das Abuberas, no municipio de Cunha.

Do sr. Azeredo-Ferreira, creando uma cadeira de primeiras letras para o exm. município em o bairro de S. J. á Baptista do Iluanda, municipio de Ilheus.

Do sr. barão de Piratininga, annexando de novo as fazendas de T-Itá e Rodrigues Pam, Joaquin Rodrigues de Barros e de João Baptista Dias, ao municipio de Cabreua.

—E os projectos são imprimidos para a ordem dos trabalhos.

Entrando-se na ordem do dia, procedeu-se a votação do requerimento do sr. Lopes Chaves para que o projecto n. 54 vá á commissão de fazenda, o qual é approvedo.

Entram em 3ª discussão e são approvedas:

As posturas de Campo-Largo, de Serra-Negra, da Penha, de Sorocaba e de Paranaipoca.

Em 2ª, as de Luape e as de Campinas.

Em 3ª, o projecto n. 23, elevando a villa do Belmonte de Jundiaby á cidade.

Sendo offerecido como emenda o projecto que eleva a localidade de Catubera de cidade com a denominação de Monte-Algre, é igualmente approvedo com a mesma denominação de Catubera.

—A mesma, informando sobre o occorrido a respeito dos recibos dos certificados sub ns. 37286 e 37290, dirigidos directamente da corte á agencia do correio de S. L. 2.

—A mesma, communicando a remessa do recibo do cortificado sob n. 41930.

—A mesma, remettendo o competente aviso do saque effectuado sob n. 168.

—A mesma, remettendo por copias as portarias do exm. governo dirigidas á esta administração em resposta ás reclamações por ella feitas acerca do extravio da mala do correio de Campinas ao Rio Claro, e das peças offensaes e bro as pesquisas promovidas pelas autoridades a tal respeito, como exigia a directoria.

—A mesma, remettendo o competente aviso dos saques effectuados sob n. 169 a 175.

—A presidencia da provincia, informando sobre a petição do vrg. vigario de S. Bento de Sapucahy-mirim para que o correio se faça effectivo de tres em tres dias para aquella localidade, visto ser diario o da respectiva finta.

—A mesma, informando acerca da pretensão do juiz de paz da villa de Santo Cruz do Rio Novo, á creação de uma agencia de correio em aquella localidade, passando pela freguesia de Santa Barbara.

—A thesauraria de fazenda, remettendo o balanço, e respectivos documentos, da receita e despeza do mez de Janeiro findo.

—A mesma, communicando ter o 1.º official desta repartição, J. L. Ney da Silva, abduo da presidencia da provincia, duas mezes de licença para tratar de sua saúde; e tendo em consequencia, sido nomeado o official addido á esta administração B-hernino B. A. Costa para reger os trabalhos da agencia do correio de Santos, alli esta áquelle official.

—A 1ª secção da directoria geral, accusando a recepção do officio de 17 do corrente acerca da classificação das cartas reaciondos não franquadas dirigidas á paizes estrangeiros.

—Bragança, respondendo ao sr. Gabriel da Silveira Vasconcelos, um dos assignatarios da reclamação endereçada á esta administração para ser admittido um porta mala especial para transmissão da correspondencia em dias intermediarios aos do thesorario em vigor, a expensas dos referidos assignatarios, que llevam da da, todas as providencias necessarias para a expedição e recepção da correspondencia intermediaria de Bragança a esta capital.

—Capital, aos srs. redactores do jornal «Trabalho» respondendo que llevam dadas as providencias necessarias para serem entregues na typographia do «Coacary» os jornais dirigidos áquella redação, e não mais na typographia do «Diario», como tinha sido recomendado.

—Anaz-nas, ao administrador do correio, accusando a recepção do officio de communicação de sua nomeação e p-se daquelle cargo.

As agencias do correio:

—Jaguary (Mina-), solicitando a devolução do registro n. 4470, dirigido á cidade da Campinas, por estar residindo o destinatario no Carmo do Rio Claro, e ser por elle reclamado.

—Franca, determinando que indemnissos os thesoreros desta repartição o valor dos sellos por elle colados em diversas cartas.

—Araraquara, remettendo o recibo da assignatura do jornal «Provincia de S. Paulo», tomada por um anno, para os srs. Rodrigues e Ramalho residentes em aquella localidade.

—Mogy-mirim, declarando que tinha sido entregue no dia 11 do corrente a carta registrada sob n. 493; e que iam ser exigidos do agente do correio de Leupdes os recibos sob ns. 365, 366, 367 e 370.

—S. Luz, declarando que remetteo para a corte o recibo da carta registrada sob n. 37286, directamente dirigida áquelle agencia informando acerca do que tivesse occorrido a tal respeito.

—Luz, declarando que remetteo com promptidão os recibos das cartas registradas na agencia do correio de Mogy-mirim sob ns. 365, 366, 367 e 370; e informando acerca do que tivesse occorrido a tal respeito.

—Campinas, communicando ter sido determinado o pagamento do conductor das malas da Constituição, pela agencia da estação de Santa Barbara.

—Mogy-mirim, determinando que, em consequencia da ter sido restaurado o horario da linha ferrea á Campinas, reintegrasse o conductor das malas do correio.

—Itá, determinando que recolhesse ao cofre desta administração a quantia de 23\$030 rs. resultante dos enganos de suas c-ntas deste anno.

—Bauranal, determinando que recolhesse ao cofre desta administração a quantia de 85\$ 60 excessos de porcentagem que lhe é devida, venida no 1.º trimestre deste anno, por nao poder retirar-lhe mais de 100\$ mensaes.

—Franca, communicando que os envelopes sellados são consideravel no valor de 120 rs.; tendo sido em consequencia, alterada a sua conta de sellos constante do balancete do 1.º trimestre, na razão daquella differença.

—Capaná, exigindo a remessa dos recibos do estafeta, e que informasse se tinha recebido o supprimeo da quantia de 01\$550 rs. que devia ser prestado pela collectoria.

—Casa-Branca, mandando recolher ao cofre desta administração, a quantia de 27\$710, engano que deu-se em seus balanços do 1.º trimestre, como vai demonstrado.

—Capivara, declarando que a gratificação ultimamente conferida, só tem lugar nos casos em que a porcentagem se fizer menor, e não cumulativamente.

—Itá, remettendo, para informar, o officio do agente do correio de Guaratinguá, relativamente a venda de sellos.

—Idem, observando não ser admissivel a demora que se nota na remessa do competente da agencia da collectoria, da entrega do saldo da agencia do correio.

—Idem, arcuando á recepção do balancete do 2.º trimestre, e determinando que remetteo o saldo ou o conhecimento de haver feito a respectiva entrega na agencia da collectoria.

—Idem, respondendo que, na confirmada do disposto no art. 115 das instrucções do 1.º de Dezembro de 1863, remetteo o saldo de que trata em seu officio de 23 de Janeiro findo, visto ter a agencia da collectoria recusado o seu recebimento.

—Rio-Claro, sub-reunido o pagamento da publicação do «Diario» para a arrumação da condução das malas do correio.

—Guaratinguá, exigindo que informasse acerca da reclamação feita pelo jornal *Lorenense*, que se iniciava e que devia ser b-r-se dada nessa agencia o officio dos jornais dirigidos ao sr. Miguel da Silva Carneiro; recommendando, de novo a justificação que exigida, todo o zelo e interesse na distribuição e direcção da correspondencia que por aquella agencia transitava.

—Santa Barbara, devolvendo as cartas registradas sob ns. 33 e 31, e devolvendo, devolvidas da corte para o destinatario no Esopo, além de serem entregues ao destinatario com as recibos recommendadas pela regulamentação.

— Campinas, dando conhecimento de que passava a ser feita de tres em tres dias a transmissão da correspondência para a villa da Penha de Mogy-mirim
 — Mogy-mirim, idem.
 — Penha, remetendo o competente itinerario para a transmissão da correspondência para Mogy-mirim, de tres em tres dias.
 — Mogy-mirim, approvando a medida que tomou de fazer seguir o conductor das malas do correio pela linha-ferrea, e determinando que pedisse a directoria da companhia, cópia do seu novo horario e remetesse á esta administração.
 — Araras, devolvendo a carta registrada sob n. 116, que não pôde ser dirigida nas dessa classe por falta de convenção com o paiz a que é endereçada.
 — Bragança, devolvendo as cartas registradas sob ns. 225 e 226, contendo valores, allem de ser attendida a disposição do art. 85 do regulamento de 12 de Abril de 1865.
 — Santos, recomendoando a carta registrada na agencia do correio do Rio-Claro, sob n. 703, apreheuda por suposição de conter dinheiro.
 — Bragança, remetendo o itinerario para a transmissão das malas do correio, a expensa dos habitantes, nos dias intermediarios aos do itinerario ordinario, da capital áquella cidade e vice-versa.
 — Atibaia, idem.
 — Bjucauí, determinando que indenisasse ao thesourario desta repartição, o valor dos sellos por elle collocados em diversas cartas dirigidas á edite e outros pontos.
 — S. Carlos da Pinhal, idem.
 — Capivary, idem.
 — Iguape, remetendo uma carta dirigida pela agencia official da colonização á presidência da provincia, e por esta á administração do correio, para a devolução em troca, solicitando recibo, que remetterá á esta repartição.
 — Campinas, idem tres cartas a diversos estrangeiros.
 — Pirassununga, remetendo a importancia de 1203 para completar o pagamento do salario devido ao portamala.
 — Idem, communicando que fóra approvada pela directoria geral a sua nomeação, devendo por isso, solicitar nesta repartição o seu respectivo titulo.
 — S. Pedro, remetendo, para serem assignados e devolvidos os balancetes do 2.º trimestre, que demonstram a seu favor o saldo de 28110.
 — Capivary, communicando, para os devidos effeitos, ter sido nomeado ajudante daquella agencia de correio, o cidadão Luiz Teixeira do Prado, que deverá solicitar seu titulo nesta administração.
 — Lenções, idem do cidadão Candido Alvim do Palma.
 — Pinhoiros, idem do cidadão Francisco Ernesto da Rocha.
 — Dous-Corregos, devolvendo a carta registrada sob n. 7, para ser attendida á disposição do art. 85 das instruções do 1.º de Dezembro de 1866.
 — Succorro, declarando que se o rendimento da agencia não der para satisfazer a gratificação que lhe foi assignada, será sua differença completada no fim do exercicio financeiro.
 — Capivary, remetendo a importancia de 1218 para completar o pagamento do salario devido ao portamala.
 — Indaítuba, remetendo a quantia de 548800 para pagamento do salario do conductor das malas á Estação.

Antonio Lopes Pereira Junior e duas pessoas, Joaquim José Lopes.
 (Estava sellada e reconhecida.)

COMMERCIO

Praça de Santos

Diz o Diario de 1.º:
 Café:
 Venderam-se hontem para immediato embarque, cerca de 7,000 saccas, na base anterior
 Entraram a 2—116,790 kilos.
 Desde 1.º—311,940 kilos.
 Existencia—70,000 saccas.
 Algodão:
 Nada consta.
 Entraram a 2—1,160 kilos.
 Desde 1.º—4,710.
 Existencia—14,000 fardos.
Rendimento da meza de rendas —
 De 1 a 29 de Fevereiro:
 Direitos do sahida 98:725:022
 Imposição do ponte 5:211:188
 Total 103:937:188

EDITAES

O commendador dr. Antonio Aguiar de Barros, juiz de paz em exercicio nesta freguezia de Santa Iphigenia, termo da capital do S. Paulo, e no impedimento dos mrs votados etc. etc.
 Faço saber aos que o presente edital virem que em cumprimento da circular do exm. sr. dr. presidente da provincia de 26 de Janeiro findo, e de conformidade com a lei n. 2675 de 20 de Outubro de 1875, e do Regulamento n. 697, de 12 de Janeiro proximo findo, em virtude do art. 5.º § 10. combinado com o art. 157, tudo do citado regulamento. Pelo presente convoco os srs. eleitores e seus immediatos residentes nesta freguezia, da legislatura de 1866 á 1872, para comparecerem no dia 30 de Março proximo futuro ás 10 horas da manhã no consistorio da igreja matriz desta parochia, allem de elegerem a junta parochial que deve funcionar no dia 2 de Abril do corrente anno em diante, nos trabalhos da qualificação de votantes desta parochia.
 Os srs:
 1 Major Luiz Pacheco de Toledo 170
 2 Tenente coronel Antonio Alves Cruz 165
 3 Dr. Diaz Augusto de Araujo Azambuja 157
 4 Tenente-coronel Bento Joze Alves Pereira 140
 Supplementes
 1 Major Pedro Gonçalves Dantas 10
 2 Dr. Indalecio Raulolpho Figueira de Aguiar 4
 E para que chegue a noticia de todos mandei lavrar o presente que será affixado no lugar do costume, publicado pela imprensa, e officiado-se aos mesmos convocados. Freguezia de Santa Iphigenia vinte e oito de Fevereiro de mil oitocentos e setenta e seis. Eu Antonio Justimano Pinto de Saes, escrivão do paz e escrivão.
 Freguezia de Santa Iphigenia, 28 de Fevereiro de 1876.
 3—3 Antonio Aguiar de Barros.

O doutor Belarmino Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos e ausentes nesta imperial cidade do S. Paulo e seu termo et cetera.
 Faço saber aos que o presente edital virem o delle noticia tiverem, que fallecendo nesta cidade sem testamento nem herdeiros conhecidos Joaquim José de Souza e Mello foram seus bens arrecadados e postos sob a guarda do curador geral de heranças jacentes, pelo que, em conformidade com o disposto no art. 32 do regulamento de 15 de Junho de 1859, convoco os herdeiros e os que direito tiverem ao espolio arrecadado, a virem habilitar-se perante este Juizo no prazo legal.
 E para que chegue a noticia de todos, mandei passar o presente por tres vias que serão affixadas nos lugares do costume e publicadas pela imprensa do que se lavrará certidão para constar. Dado e postado nesta imperial cidade do S. Paulo aos vinte e seis de Fevereiro de mil oitocentos e setenta e seis. Eu Manoel Enfrasio de Azevedo Marques, escrivão o subscreevi.
 Belarmino Peregrino da Gama e Mello.
 Edital de convocação dos herdeiros e dos que direito tiverem ao espolio arrecadado de Joaquim José de Souza e Mello na forma supra declarada.
 Para v. s. ver e assignar. 3—3

ANNUNCIOS

Filhos da Candinha

São convidados todos os srs. socios para uma reunião hoje, ás 7 horas da noite no Theatro Provisorio, para tratar-se de negocio urgente.
 S. Paulo 5 de Março de 1876

Sementes novas

de hortaliças e de flores, chegadas de Erfart (Alemanha), se vendem á rua Sete de Abril (calha) n. 59 B.
 3—1

Ama de leite

Precisa-se de uma que seja sadia; para tratar na rua de Santa Amaro n. 59.

João Alves Fernandes de Andrade, roga a seus par ut s. amigos e collegas, o caridoso obsequio de assistir em a missa de 7.º dia que pela alma de seu sempre chorado pai tenente-coronel Gabriel Alves Fernandes, que se celebrará no dia 7 do corrente ás 8 horas da manhã na igreja de Santa Ephigenia, desde já se confessa muito grato por tal religioso serviço.
 2—1

A meu alma o obsequio emmittido de recordação de este cadáver celebrará na segunda-feira 6 do corrente ás 8 horas da manhã em a respectiva igreja uma missa com 1000 réis pelo espirito do meu digno e thesoureiro capitão João José de Camargo, para este acto de caridade e religião, convide a alma. Família do Estado, sempre e sempre da rianidade.
 1

COLLEGIO EMULACÃO EM CAPIVARY

Este Instituto Litterario, propõe-se á ensinar o 1.º e 2.º curso de Primeiras Lettras; Portuguez, Francez e Inguez, theorica e praticamente; Latim; Geographia Universal e Chorographia do Brasil; Historia Universal, Patria e Sagrada; Geometria, Arithmetica e Algebra; Rhetorica, Philosophia; Doutrina Christa, Musica, Piano e Canto; Desenho linear e figurado.

CONDIÇÕES

POR ANNO
 Pensionistas 400\$000 | Externos de preparatorios. 120\$000
 Semi-pensionistas 300\$000 | Idem de Primeiras Lettras 80\$000
 Pagamentos adiantados, sendo o primeiro semestral e os outros trimensaes

É gratuito o fornecimento para calligraphia, e bem assim roupa lavada e engomada.
 Livros e cadernos—por conta dos alumnos.
 Artes liberaes aos externos—mediante contracto particular.
 Tambem pela pensão annual de 500\$000, um pensionista terá cama, meza, roupa lavada e engomada, estudos, musica, piano, livros e serviço hygienico.
 O collegio recebe gratuitamente alguns meninos, filhos de paes notoriamente pobres.

Semestre ou trimestre começado considera-se findo

O Director,
 ANTONIO AVELINO DE OLIVEIRA CHAGAS.

Estrada de Ferro de S. Paulo

Alteração do Horario DO Trem de Passageiros

Do dia 20 do corrente mez em diante, vigorará nesta Estrada de Ferro para os trens de passageiros o seguinte horario.

ESTAÇÕES	PARA BAIXO				ESTAÇÕES	PARA CIMA							
	TREN DE PASSAGEIROS NOS DIAS UTEIS		TREM DE PASSAGEIROS NOS DOMINGOS E DIAS SANTOS			TREN DE PASSAGEIROS NOS DIAS UTEIS		TREN DE PASSAGEIROS NOS DOMINGOS E DIAS SANTOS					
	CHEG.	PART.	CHEG.	PART.		CHEG.	PART.	CHEG.	PART.				
Jundiaby	—	—	10 45	—	9 30	Santos	—	—	M	—	—	—	—
Belém	—	—	11 17	11 20	10 2	10 5	Cubatão	—	—	2 0	—	—	11 5
Os Peris	—	—	11 42	11 43	10 27	10 28	Raiz da Serra	9 30	—	2 0	—	—	11 31
Agua Branca	—	—	12 0	12 8	10 51	10 53	Alto da Serra	—	10 45	—	3 45	—	—
S. Paulo	—	7 30	12 15	12 30	11 0	11 15	Rio Grande	11 0	11 2	4 0	4 2	1 15	1 17
Braz	7 33	7 34	12 33	12 34	11 18	11 19	S. Bernardo	11 30	11 32	4 30	4 32	2 9	2 11
S. Bernardo	7 59	8 0	12 59	1 0	11 41	11 42	Braz	11 51	11 50	4 51	4 56	2 37	2 38
Rio Grande	8 28	8 30	1 28	1 30	12 13	12 15	S. Paulo	12 0	12 45	5 0	—	2 5	2 30
Alto da Serra	8 45	—	1 45	—	12 33	—	Agua Branca	12 52	12 53	—	—	2 37	2 38
Raiz da Serra	—	10 0	—	3 0	—	1 45	Os Peris	—	1 17	—	—	3 2	3 3
Cubatão	10 14	10 15	3 14	3 15	1 5	2 0	Belém	—	1 41	—	—	3 28	3 31
Santos	10 30	—	3 30	—	2 15	—	Jundiaby	2 15	—	—	—	4 0	—

Nos dias uteis o trem de mercadorias de 6.30 de S. Paulo e o de 4.0 de Jundiaby, conduzirão passageiros entre S. Paulo e Jundiaby.
 Superintendencia da Estrada de Ferro de S. Paulo, 4 de Março de 1876.

D. M. FOX, Superintendente.

A 10200

Queijos de Minas, muito frescos.
 T. Lucinho mineiro a 105 a arroba.
 10—Rua do Commercio—10

Refinadores

Precisa-se de dois homens, sendo um que refina e faça xerpes com perfeição e outro para colheita; para tratar na casa do sr. Francisco Gregorio, no Braz.

Atenção

Atende-se ao aluga-se na Luz, a chuzara onde reside o sr. Dr. Deso de Antonina. Para tratar na rua do Quartel n. 18.
 15—1

Rua do Commercio n. 10

Frisão nova, superior, 4000 o alqueire.
 Farinha de milho, superior, 54000.
 Feijão, mineiro, 10500 em arroba
 6—5

Companhia Mogyana

Preparação de leite
 Acham-se aberto o prazo até 28 de Março proximo, ao meio dia, para o recebimento de propostas de preparação de leite da primeira secção de prolongamento, na extensão de 32 kilometros. Poderão ser feitas por empenhadas gerais e parciais e entregues ao secretario da Companhia. No scriptorio tecnico encontrarão os srs. interessados os esclarecimentos que desejarem bem como as plantas, perfis e etc.
 Escripção da Companhia Mogyana, em Campinas 26 de Fevereiro de 1876.

O secretario
 Cordeiro Dias. 5 3

Pilulas Paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que tantos beneficios tem feito á humanidade, já na terrivel epidemia da varicella, como em outras muitas moléstias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á venda no escriptorio do Correio Paulistano.
 Rua da Imperatriz, 27.

PARTE POLICIAL

Parte dos factos occorridos
 Dia 2:
 Foi recolhido á cadeia:
 Por ordem do dr. chefe de policia, o colono allemão João Rathyns enviado pelo dr. chefe de policia da corte á requisição do juiz de paz da freguezia de Santa Cruz de Campinas.
 Foi posto em liberdade:
 Por ordem do subdelegado do sul, José africano Livro.

SECÇÃO PARTICULAR

Rio Verde

Sr. Redactor.
 Peço-lhe um cantinho de sua folha como noticiosa, e que muito se interessa pelo bem publico para fazer chegar aos ouvidos de nossos deputados provinciais a creação do fóro nesta villa do S. João Baptista do Rio Verde, pedido este que fazem tres mil e duzentas almas, que aqui residem, pedem isto a sr. exs. como pedem a seu confessor o Páe Divino, para assim se livrarem do grande onus que tanto lhes pesa, com o fóro na Faxina, e só esperam serem attendidos em seus justos pedidos: porque reconhecem achar-se sentados nos bancos da provincial verdadeiros caracteres independentes que fazem justiça a estes pobres esquecidos.
 S. João Baptista do Rio Verde, 16 de Fevereiro de 1876.

Graças á pericia do dr. J. C. Ayer

Currallinho, 12 de Abril de 1875.
 Provincia do Para.
 Nós abaixo assignados, tendo soffrido o rigor da epidemia reinante das febres paludosas, durante os tres ultimos annos, em pessoas de nossa familia; e depois de termos experimentado todos os remedios até agora descobertos, não temos achado n'elles senão palliativos, excepto as pilulas do dr. Capper, que posto não tenham curado radicalmente, todavia foi o unico remedio em que temos achado mais alivio.
 Mas como por acaso apossamos nesta villa, e demorei-me alguns dias o sr. Thomaz Gallert, annunciando as virtudes dos remedios do dr. Ayer, concipidos de sulfres, e de creentes, todavia experimentamos o remedio para sermos do dr. Ayer, e fomos achados a realidade do que annuncia; e declarando por esta uma eterna gratidão ao dr. Ayer.
 E por nos acharmos radicalmente curados, passamos a presenra, que assignamos, ao sr. Thomaz Gallert, para que faça o uso que quiser e que faça publicar para conhecimento e bem da humanidade.

Levando Sr. Benvenuto Flury e duas pessoas da familia, Eyras Sanchez e da Motia, Antonio Joaquim Lopes, por uma pessoa da familia, por mais poe, Manoel Dias Ararary, um divelhado, Francisco Faal de Lima, e o pedida de Agostinho Maria Alves Guimarães, Antonio Nunes da Silva, e rogo de Quarta Maria de Mera, Felipe dos Santos Roberto Pimentel, a rogo de Zacharias, João Gonçalves de Oliveira, tenente-coronel João

Grande leilão de animaes

Terça-feira 7 de Março corrente, a uma hora da tarde em a rua do Imperador n. 13.

Hilario Breves

dividimento autorisado venderá uma bonita parrelha de cavallos sainos, uma dita de tordilhos e mais 30 de tantos animaes, sendo cavallos, burros, bestas para sella, carro e carga.

Primeiro estabelecimento de chapéos

EM

S. PAULO

DE

Bierrembach & Irmão

55 Rua de S. Bento 55

Covida-se as excellentissimas familias, bem como no illustrado publico paulistano, á visitarem este lindo e novo estabelecimento.—O PRIMEIRO NESTE GENERO EM S. PAULO—, aonde encontrarão um BONITO E VARIADO SORTIMENTO de chapéos, quer para homens e meninos, quer para senhoras e meninas, tudo da ULTIMA MODA e dos mais apurados gostos conhecidos em Paris e em Berlin

PARA HOMENS

Chapéos de pello de seda, altos, ULTIMA MODA, a 85 e 10\$000 |
Ditos de pello de seda, altos, francezes, ULTIMA MODA, pelo incrível preço de 12\$ 111 |
Ditos Castor, altos, pretos e de côres, francezes, a 14\$000.
Ditos Castor, fôrmas WALDECK e SPINELLI, ULTIMO GOSTO DE PARIS, a 10\$000, sendo estes moles e duros, pretos e de côres.
Chapéos de Castorinho, em caixinhas, a 10\$000.
E outros de muitas qualidades, que deixa-se de mencionar.

PARA SENHORAS E CREAMÇAS

—Sortimento som igual em S. Paulo!—

Chapéos de vellado e turquoise, pretos e de côres, ULTIMOS GOSTOS, a 22\$000.
Ditos de palha de Italia. O QUE HA DE MAIS FINO E MODERNO, de 10\$ a 15\$000.
Ditos de Castor, para meninas, ALTA NOVIDADE, fôrma GIROFLA', a 12\$000.
Ditos de muitas outras qualidades, de 6\$ a 10\$000.
Ditos de turquoises, pretos e de côres, a 14\$000.

55 RUA DE S. BENTO 55

Primeiro estabelecimento de chapéos
EM S. PAULO

Barato só á dinheiro

CASA DA AMERICA

41 Rua da Imperatriz 41

47 RUA DA BOA VISTA 47

Grande reduçcão dos preços, já feitos, a saber:

Seda e linho listrado	Covado	280	-Metro	420
Barege listrado	"	280	"	420
Poupeline listradas	"	240	"	420
Beija-flôr lá e seda	"	320	"	480
Linho lizo muito largo	"	500	"	750
Linho listrado	"	300	"	540
Linho listrado moderno	"	500	"	750
Linho com listras assetinadas	"	1\$600	"	2\$400
Liuh de uma só côr muito superior	"	300	"	540
Poupeline listradas fazenda superior	"	360	"	600
Beija-flôr branco listrado	"	400	"	600
Gorgorão preto	"	2\$000	"	3\$000
Cortes de brim de Angola para calças, de 1\$400 até 3\$000.				
Camisãs para homens e meninos, de 2\$000 para cima.				
Colxas brancas grandes a 2\$800 cada uma.				

Tapetes avelludados de todos os tamanhos

Meias para homens, senhoras e creamças

Panno atalhado o que ha de melhor a 2\$000 rs. o metro

Gravatinhas para senhoras a 500 rs. fazenda muito bonita e de todas as côres

Atalantas muito bonitas metro 1,000 rs.

E outras muitas fazendas que só vendo para admirar seus preços.

Tudo isto se vende por estes preços só na Loja da America

RUAS, DA IMPERATRIZ, 41, e BOA VISTA, 47

5-4

Praça do juizo de orphãos

De ordem do illm. sr. dr. juiz de orphãos faço publico que a praça para arrematação das mercadorias da casa de negocio pertencente ao extinto casal de Francisco Gomes dos Santos terá lugar no dia 6 do corrente ao meio dia, na mesma casa de negocio. As arrematações podem ser vistas no cartorio do abaixo assignado.

S. Paulo 1 de Março de 1876.

O escrivão
3-3 Manoel Euzébio de Azevedo Marques.

DE ordem do illm. sr. dr. inspector do thesouro provincial faço publico que se acham em meu poder para serem vendidos diversos exemplares de todos os regulamentos expedidos pelo exm. governo provincial desde 1815 até esta data, formando um grosso volume de cerca de 900 paginas de impressão.

Cada exemplar se venderá pelo preço de 4\$000
Arquivo do thesouro provincial de S. Paulo, 22 de Fevereiro de 1876.

O archivistâ
Thomas das Dores Ribeiro.

6-6

Loteria

N. 1,569 — 20:000U000

N. 2,176 — 800U000 rs.

Vendidos os premios acima no largo do Chafariz em frente á igreja da Misericórdia — Loja do Barato — na loteria 607; 17 para as Obras do Hospicio de Pedro II, extrahida em 26 de Fevereiro proximo findo.

Nesta casa ha sempre á venda bilhetes da loteria da côrta. Remetem-se encomendas pelo correio.
S. Paulo, 1 de Março de 1876.

3-3

Hotel do Andronico

MOGY DAS CRUZES
NO LARGO DA MATRIZ

O abaixo assignado prouve aos srs. passageiros, que mudou o seu hotel para o sobrado em frente ao chafariz e perto da estação, a onde os srs. passageiros, e mais pessoas encontrarão bons commodos e comida com acce e promptidão, tudo por modicos preços. Previde mais que tem tambem quartos separados para as exmas. familias, e por isso conta com a protecção das pessoas que honrarem seu hotel e ao abaixo assignado.

O proprietario
4-4 Andronico José de Oliveira.

Ao publico Preparações Especiaes

DO
PHARMACEUTICO

A. J. de Oliveira

Honosramente agraciado
por Sua Magestade o Imperador,
depois de ter ouvido o parecer
do presidente da junta central
de hygiene publica

Xarope anthelmintico especial

Este xaropé é o resultado de u na preparação puramente vegetal; é um poderoso remedio contra os vermes (lombrigas) prompto e certo sempre em seus efeitos, conservando uma acção duradoura sem inconveniencias secundarias.

E' de facil e suave applicação, já pelas pequenas doses que é mister empregar-se, e já pelo sabor agradável que tem

Applica-se pela manhã em jejum trez dias seguidos.

Pastilhas crystalizadas

DE

Santonina

AROMATISADAS E SEM SABOR

PARA LOMBRIGAS

PREPARADAS

POR

Oliveira, pharmaceutico
S. PAULO

De todas as molestias que accommettem ás crianças, as mais communs são, por certo, as molestias verminosas, isto é, as molestias provenientes dos vermes (lombrigas e outros)

De todos os remedios até agora conhecidos para a expulsão destes parasitas, este é, sem duvida, o que merece a preferencia, pela facilidade de o tomar, por não ter nem uma acção sobre a economia, e dirigir toda a sua energia sobre os vermes.

Xarope peitoral paulistano anti-asthmatico

PREPARAÇÃO DO PHARMACEUTICO

A. J. DE OLIVEIRA

Util em todas as molestias do peito, garganta e pulmões: tosse, asthma, constipações, inflamação, e bronchites, rouquidão, suffocação, coqueluche, escarros de sangue, e dôres de peito.

Tysica no primeiro e segundo grão, aliviando no terceiro, para o que é um excellente anodino.

LICOR

DE

Salsaparrilha composto

Sudorifico vegetal

Depurativo do sangue
e humores

PREPARAÇÃO DO PHARMACEUTICO

A. J. de Oliveira

S. PAULO

Ha mais de desesete annos que, com um estudo clinico e sérias observações, temos applicado sempre com feliz resultado este depurativo vegetal nas enfermidades que vamos especificar.

Nas dôres vivas, irritações violentas, gonorrhéas, bebões, cancro, ulcers, phymosis e inchação testicular, angina syphilitica, dôres musculares rheumaticas e gottosas, impigens, escrophulas, carie e ezema, vegetações, pustulas, exostosis, infarte das glandola e engorgitamento do figado, gotta militar, e chagas novas e velhas, h-tulav, ulceração do anus, testiculos, vagina e do utero, ulceração dentaria, lacrimal, salivares, seio das mulheres e leucorrhéa (flôres brancas) e todas as mais enfermidades prove-

nientes da impureza do sangue e corrupção dos humores.

Cura igualmente as bolhas humidas e seccas, e tambem a morphéa em principio, o que temos conseguido com feliz resultado, na nossa longa pratica.

ACIDINA

Gottas estomacal,
diuretica e anti-biliosa
PREPARADA

PELO PHARMACEUTICO

A. J. de Oliveira

S. Paulo

Esta nova preparação por nós descoberta e applicada ha mais de 5 annos, é producto chinico obtido pela extracção dos principios activos e medicinas dos luctos de uma planta da flora paulistana dotada de excellento gosto.

A Acidina é applicada nos seguintes casos: azia, arrôto, flatulencia, fastio, crescimento d'agua na bocca, enjôo, inflamação do estomago, enjoamento e vomito dos alimentos; dôr activa, surda ou vaga, com palpitação do coração ou sem ellas; ictericia branca ou preta, retenção de urinas, paralytia da bexiga, inflamação dos rins e ureteris, ulceração, catharro da bexiga, e arôas, destruindo os calculos e pedras.

Os bons efeitos da Acidina, começam logo a manifestar-se depois do uso de poucas doses, dando ao doente esperanças de cura, por manifestação de melhor estado do organo soffredor.

Unico deposito na
Rua da Esperança N. 12

A Praça

O abaixo assignado no dia 27 do corrente, passou procuração a seu filho Domingos Francisco de Moraes, para tratar de todo e qualquer negocio seu, por isso as pessoas que tiverem negocio com o mesmo poderão dirigir-se ao dito seu filho.

Campinas 29 de Fevereiro de 1876
Manoel Joaquim de Moraes. 5-3

Vende-se

um sitio no districto de Mogy Guas-ú além do Orizanga, denominado Estiva, com duzentos alqueires de terra mais ou menos, cincoenta de campo de criar e os restos de cultura com casa, palul, mojolo, grande pomar, d'as poteiros valados com extensos terrenos, na cidade de Mogy mirim com o sr. capitão Domingos Sertorio e o sr. José Pinto da Costa Guimarães para informações e preço. 5-5

Traspassa-se

uma casa de seccas e molhados, bem afreguezada e fazendo bom negocio e paga o pouco aluguel; tem commodos para familia, bom quintal e agua dentro. O motivo do traspasse é seu dono estar doente e ter de retirar-se para a Europa. Para tratar na travessa do Rosario n. 12. 5-2

Aviso

Tendo de retirar-se temporariamente para a Europa o abaixo assignado, roga a todos os seus devedores o especial obsequio de liquidarem as suas contas com a maior brevidade possivel.

Desde o dia 1.º de Janeiro, a firma A. L. Garraux entrou em liquidação, razão que explica as exigencias do annunciante.

Quem se julgar credor do abaixo assignado poderá apresentar sua conta, que será paga sem demora.

S. Paulo Janeiro de 1876.
30-30 A. L. GARRAUX.

Juizo de paz, districto de Santa Ephigenia

De ordem de juiz de paz deste districto, em exercicio o comm-nidator dr. Antonio Aguiar de Barros, faço publico que as audiencias deste juizo terá lugar as quintas-feiras de cada semana ás 11 hoas da manhã na casa de sua residencia á rua da Constitução e quando sejs o dia marcado, santificado ou feriado sera no dia anterior.

Freguezia de Santa Ephigenia 27 de Fevereiro de 1876.

O escrivão
3 3 Antero Justiniano Pinto de Saes

Vende-se

uma boa mobilia mediana duplo inteiramente nova para tratar na rua da Imperatriz n. 2 A. 2-2

Cosinheiro

Precisa-se um que seja pente na sua profissão; no hotel B azul. 3-3

Vende-se

uma terraria completa com todos os utensilios em estado de trabalhar, - já afreguezada. Para tratar na travessa da Esperança. 3-3